



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA
Centro Democrático Adelmo Simas Genro

PROJETO DE LEI / _____ /2014.
(Autoria Vereadora Marta Zanella)

INSTITUI A COMENDA “NELSON MANDELA” A SER CONFERIDA AOS OPERADORES DO DIREITO QUE TENHAM INICIATIVAS LIGADAS À JUSTIÇA SOCIAL E À DEFESA DA PAZ.

L E I

Art. 1º-Fica instituída a Comenda "Nelson Mandela" como reconhecimento do Município de Santa Maria aos operadores do direito que se destaquem na luta pela promoção da justiça social e a defesa da paz, no âmbito municipal.

Art. 2º - As indicações serão feitas pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de Vereadores, pela OAB - Ordem dos Advogados do Brasil/Santa Maria e pela Prefeitura Municipal; e a escolha do (a) agraciado (a), a partir das indicações, acontecerá em reunião secreta dos vereadores.

Art. 3º- A medalha será entregue anualmente, em Sessão Solene, na Câmara de Vereadores, no dia 05 (cinco) de dezembro (Dia da morte do Nobel da Paz e ex-presidente Sul-Africano Nelson Mandela), ou dia subsequente, no caso de não haver Sessão Plenária.

Art. 4º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 16 de junho 2014.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA
Centro Democrático Adelmo Simas Genro

JUSTIFICATIVA

Não poderia deixar de homenagear Nelson Mandela, que faleceu no dia 05 de dezembro de 2013, líder político da África do Sul, que lutou contra o sistema de apartheid (regime de segregação racial) naquele país, promovendo a justiça social, a defesa da paz e da liberdade. Filho do chefe de uma tribo conhecida como Thembu, Nelson Rolihlahla Mandela nasceu em 19 de julho de 1918, no território de Transkei, em Cabo Oriental. Estudou em escolas metodistas e em 1942 formou-se advogado pela Universidade da África do Sul. Dois anos depois, ao lado dos amigos Oliver Tambo e Walter Sisulo, fundou a Liga Jovem do Congresso Nacional Africano (CNA), partido criado em 1912 para lutar pelos direitos políticos dos negros na África do Sul. Em 1948, o Partido Nacional, rival do CNA, chegou ao poder e colocou em vigor o regime de separação racial conhecido como apartheid. Quatro anos mais tarde, Mandela tornou-se vice-presidente do CNA defendendo a resistência pacífica ao apartheid. Quando um grupo de manifestantes foi massacrado, passou a dirigir uma campanha de desafio ao governo sul-africano e suas políticas. A campanha contra o governo foi executada por meio de ampla desobediência civil e sabotagem à economia do país. Como resultado, o CNA foi banido e Mandela foi preso. Em 1964, foi sentenciado à prisão perpétua por sabotagem.

Durante o julgamento, uma declaração de Mandela entrou para a história como seu testemunho político: “Estimo o ideal de uma sociedade livre e democrática, na qual todas as pessoas convivam em harmonia e com oportunidades iguais. Esse é um ideal ao qual pretendo dedicar minha vida e que pretendo alcançar. No entanto, se for preciso, esse é um ideal pelo qual estou disposto a morrer.”



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA

Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Nelson Mandela se tornou no curso jurídico da Universidade de Witwatersrand, e a advocacia. Por isso da Comenda que leva seu nome ser destinada aos operadores do direito. Falar de Mandela é falar de alguém universal; é falar de inspiração, de disciplina e de superação. As suas lições e os seus exemplos são para todos e em qualquer circunstância.

Até 2009 havia dedicado 67 anos de sua vida à causa que defendeu como advogado dos Direitos Humanos e pela qual se tornou prisioneiro de um regime de segregação racial. Nas lidas jurídicas, Mandela descobriu como a justiça pendia para os brancos, e as leis eram parcialmente aplicadas.

Não tem como não admirar a trajetória pessoal e política do grande líder sul-africano, a forma pela qual Mandela negociou e defendeu nada menos do que a sua liberdade, mas principalmente a liberdade de seu povo, como o bem mais precioso do ser humano, depois da própria vida! Como próprio defensor, conquistou a sua liberdade e chegou a alcançar a presidência do seu país, tanto que é considerado um dos maiores juristas de todos os tempos.

Santa Maria, 16 de junho 2014.

Ver. Marta Zanella

Bancada do PMDB